

**A**

**B**

**E**

**A**

**R**

Associação  
Brasileira  
das  
Empresas  
Aéreas

**GT Responsabilidade com o Investimento  
DECONCIC / FIESP**

Investimentos em Aeroportos

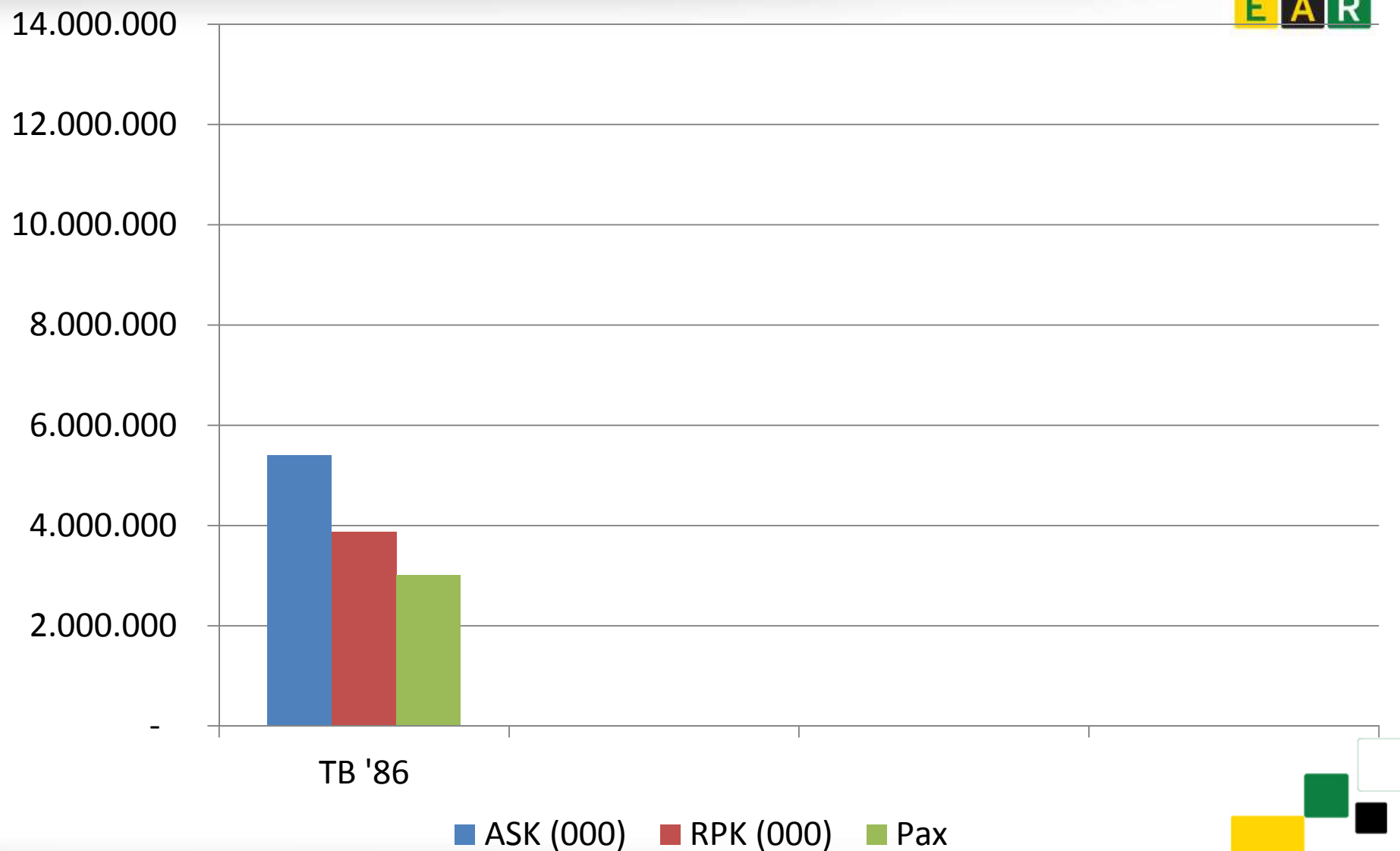
# Conteúdo



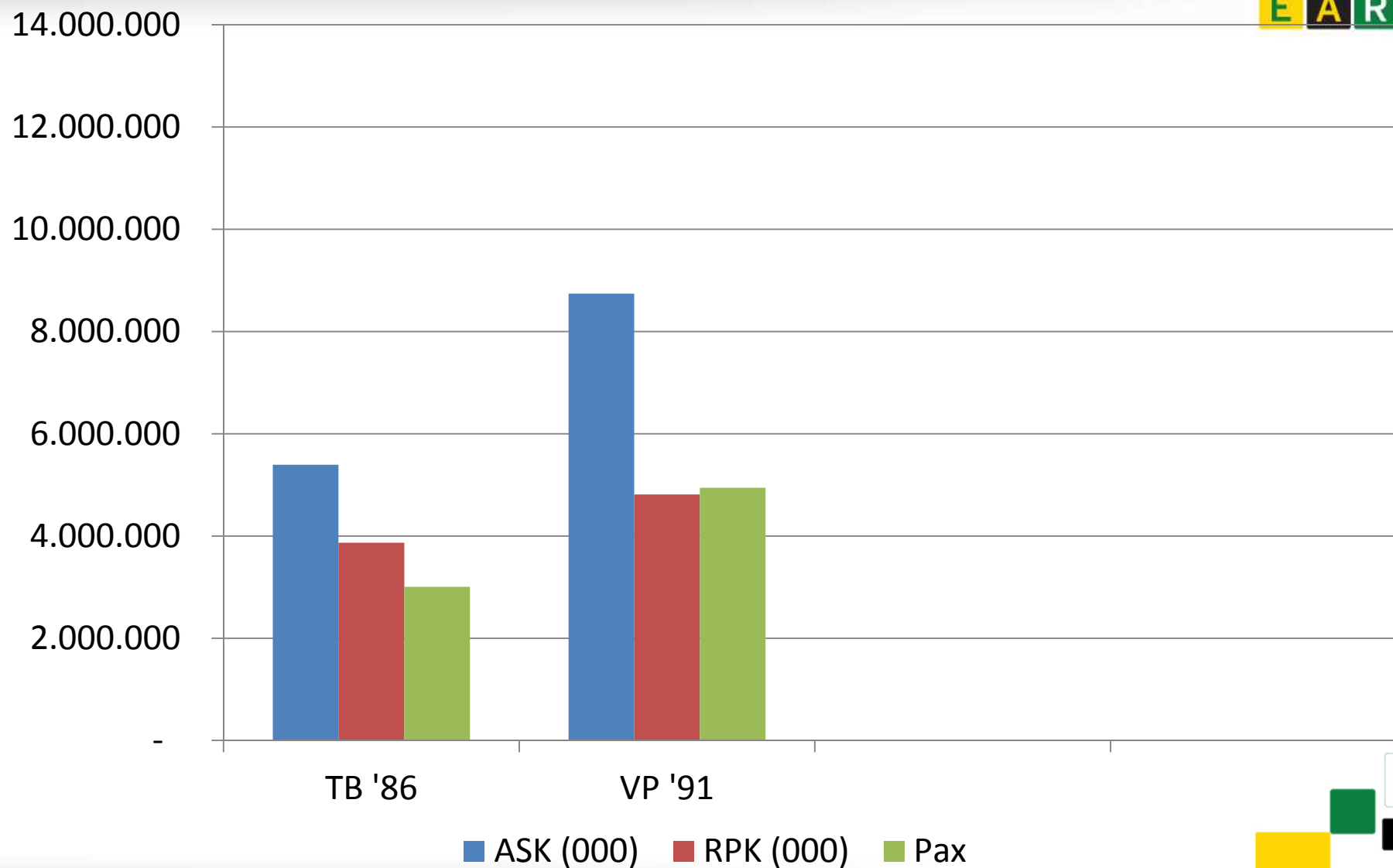
- Uma Questão de Escala
- Transporte Internacional de Passageiros
- Escopo do Levantamento
- Pontos de Preocupação
  - Múltiplas Alçadas e sua Coordenação
  - Licenciamento Ambiental
  - Acessibilidade
  - Operação de Aeroportos e Órgãos Públicos
  - Passivos Existentes e Investimentos Governamentais em Descompasso
  - Relacionamento com Municípios
  - Desapropriações
- Ponto Positivo
  - Ponto Focal no Órgão Regulador
- Conclusão



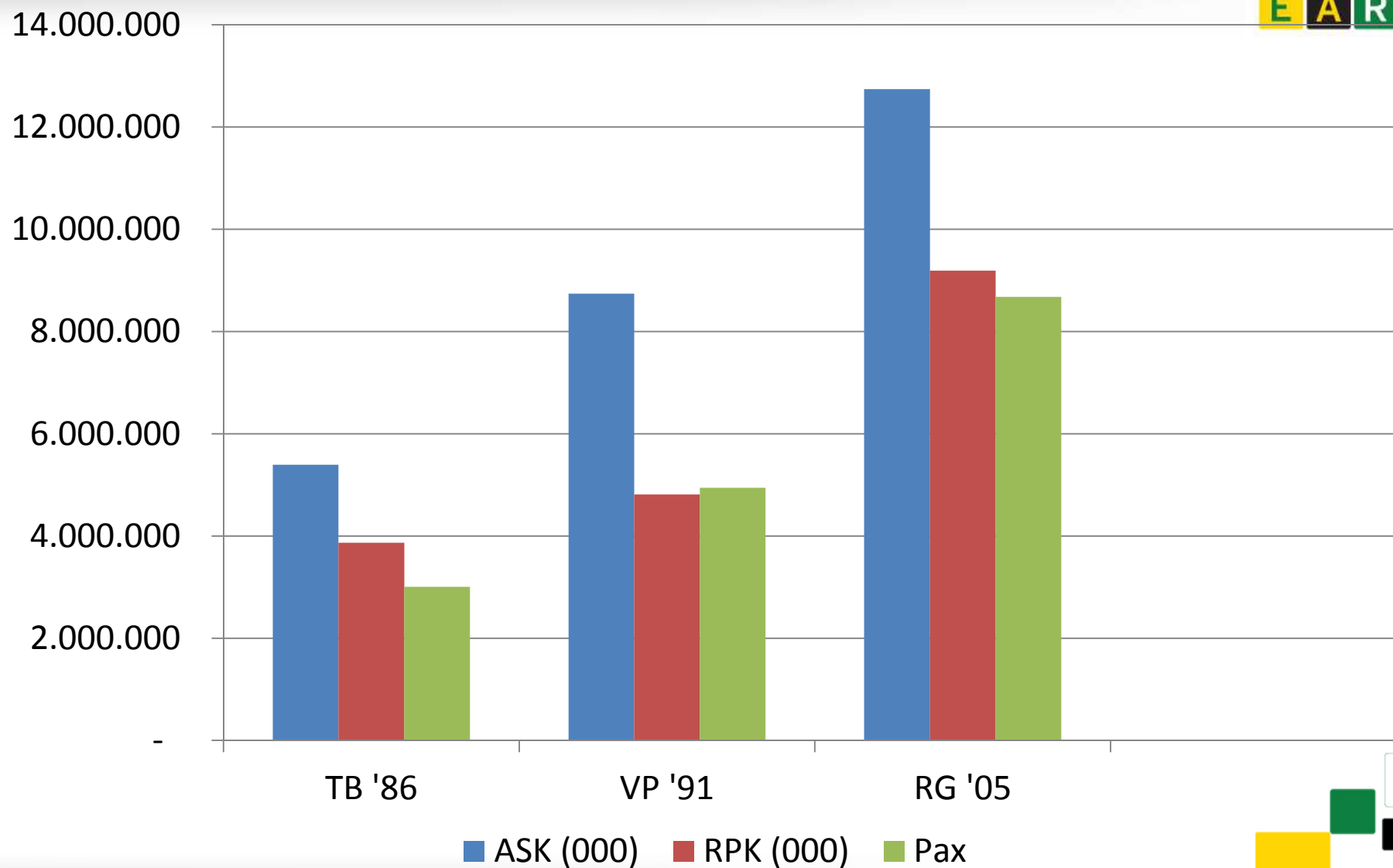
# Uma Questão de Escala



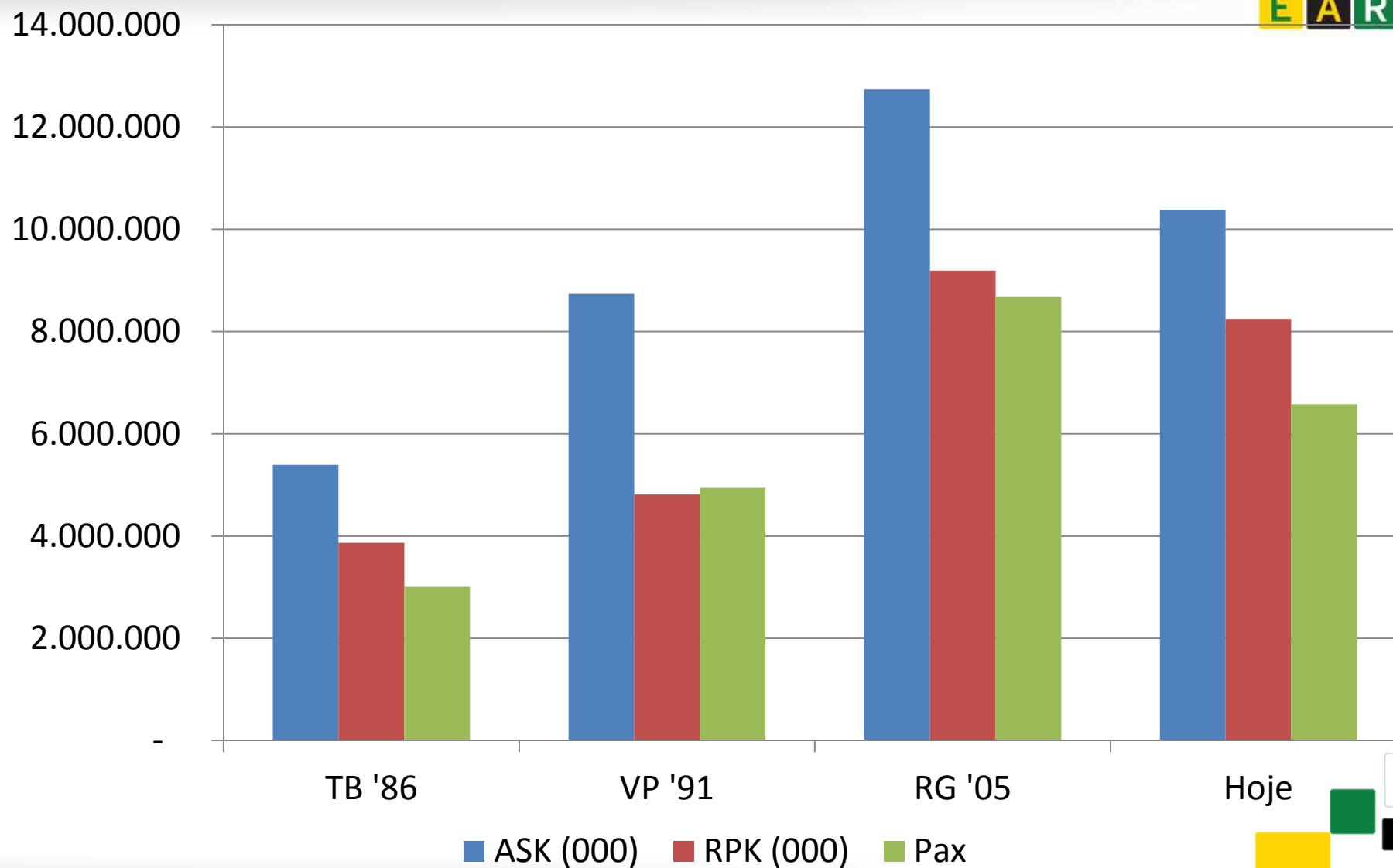
# Uma Questão de Escala



# Uma Questão de Escala

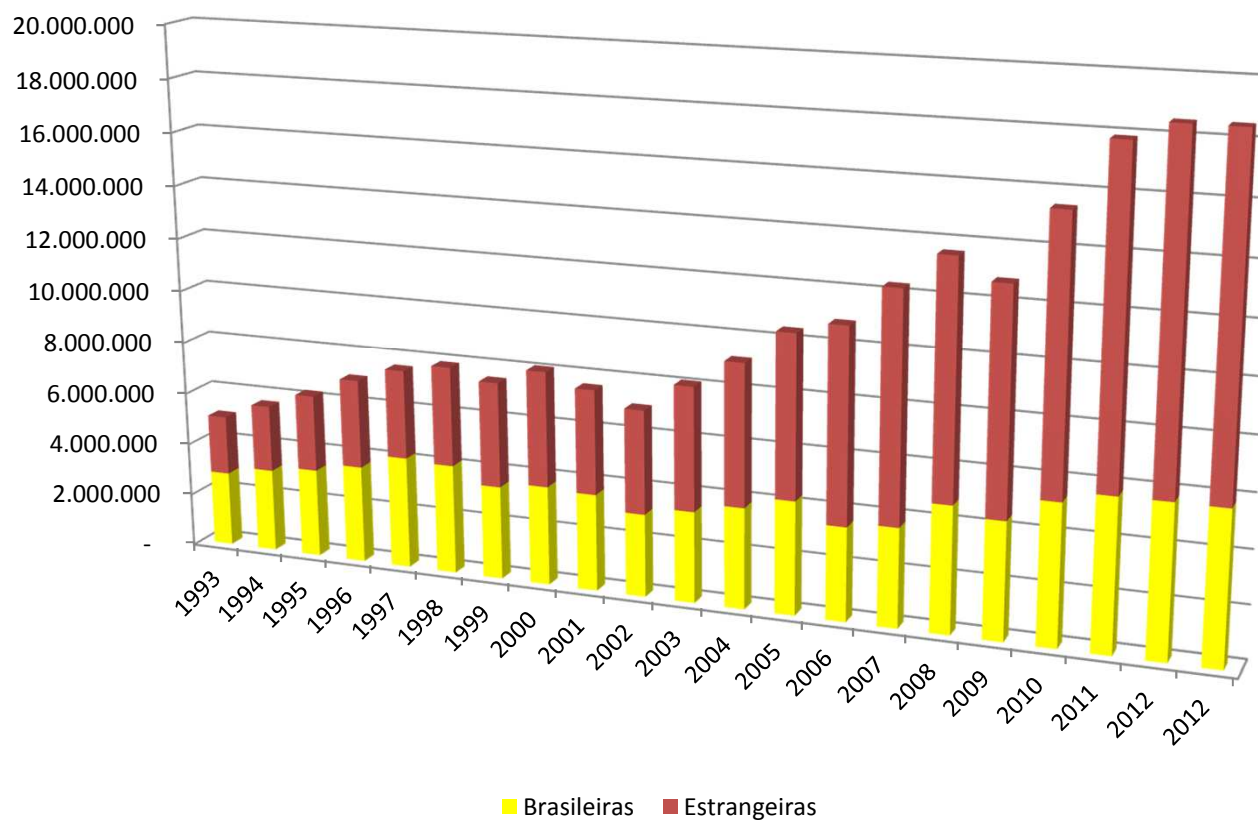


# Uma Questão de Escala



# Transporte Internacional de Passageiros

## Pax Internacionais Embarcados e Desembarcados no Brasil

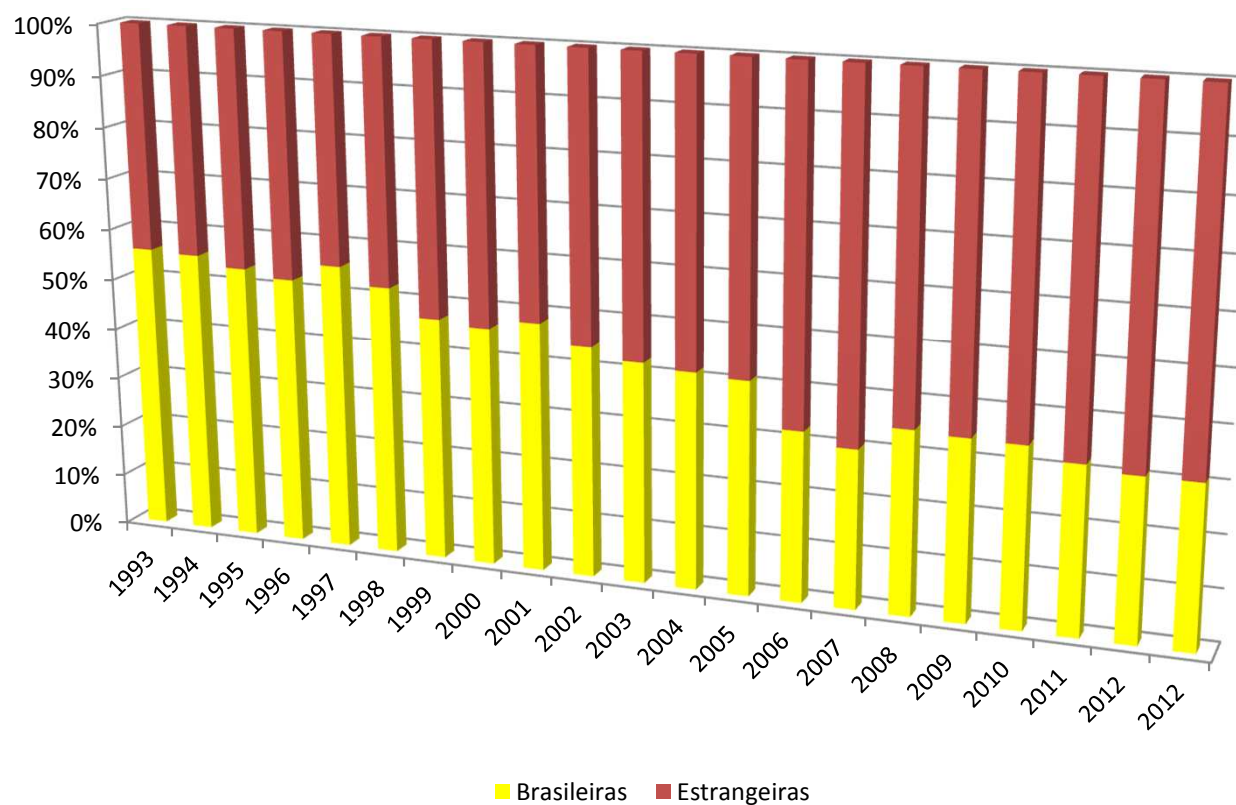


Fonte: Anuários ANAC



# Transporte Internacional de Passageiros

## Pax Internacionais Embarcados e Desembarcados no Brasil



Fonte: Anuários ANAC



# Escopo do Levantamento

- Premissa do GT:
  - Estudar as dificuldades na realização de investimentos **após** a assinatura dos contratos
- Órgãos públicos (INFRAERO, DAESP e similares)
  - Dificuldades não diferem muito das relatadas para os outros tipos de obras públicas
- Foco foi transferido para os aeroportos sob regime de concessão
  - BSB
  - CNF
  - GIG
  - GRU
  - VCP

# Múltiplas Alçadas e sua Coordenação

- Dificuldade também acontece em outras áreas, mas na aviação é potencializada por:
  - Sobreposição de licenciamento tanto das obras como dos parceiros comerciais (lojas, restaurantes, serviços)
  - Prioridades diferenciadas em relação às intervenções, seja por motivos paroquiais ou até políticos
  - Planejamento inadequado e falta de informação, mesmo em órgãos de âmbito metropolitano
  - Diversidade de atores
    - Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Procuradorias
- Sugestão
  - Alteração no regime de licenciamento de obras públicas, determinando ponto focal único para aprovações, com prazos máximos para resposta

# Licenciamento Ambiental



- Mesmo na área privada, é um dos maiores limitantes nas obras
- Há planos diretores de aeroportos que abandonam projetos mais eficientes em prol dos ambientalmente mais simples
- Novamente, licenciamentos múltiplos são uma das maiores dificuldades
  - Órgão anuente, mesmo quando de acordo com o projeto, atrasa obras por mais de 30 dias
- Sugestão
  - Centralização das aprovações num único órgão, que seja responsável pela análise abrangente do impacto ambiental



# Acessibilidade



- Limitador cada vez mais importante na área de terminais aeroportuários
  - Passageiros
    - Sistemas de transporte de massa são muito necessários, mas estão fora do alcance do concessionário
    - Ampliação dos sistemas viários no entorno do aeroporto é lenta, fora do controle do concessionário e muitas vezes objeto de disputas político-partidárias
  - Carga
    - Multimodalidade ainda está distante
    - Anéis viários e acessos secundários para movimentação de carga demoram a ser construídos
- Sugestão
  - Englobar num mesmo projeto os aeroportos e todos os meios de acesso, mesmo que sejam feitos certames diferentes, para atores diferentes
  - Objetivo é evitar que a acessibilidade impeça o crescimento do aeroporto
  - Política pode ser aplicada em outros tipos de projetos, como portos



# Operação de Aeroportos e Órgãos Públicos

- Embora avance um pouco além da questão dos investimentos em obras, é importante limitador na viabilidade dos projetos
- Principais dificuldades:
  - Receita Federal
    - Liberação em EADIs normalmente em 2 dias; em aeroportos, 5 dias
    - Procedimentos antiquados e inconstantes
  - Polícia Federal
    - Atuação varia muito conforme o aeroporto
    - Há aeroportos onde atende somente em metade dos equipamentos de raio-X, pouco tempo antes do voo
  - ANVISA
    - Atuação varia conforme o aeroporto
    - Exigências por vezes exageradas
  - VIGIAGRO
    - Área que menos afeta as operações
- Sugestão
  - Adoção dos regimes de Portos e Aeroportos 24 Horas

# Passivos Existentes e Investimentos Públicos

- Diversas situações de passivos ambientais não resolvidos
  - Postura usual dos órgãos ambientais é não aprovar novos projetos, até que os acordos anteriores sejam cumpridos
  - Governo não tem controle efetivo sobre as pendências, que normalmente não estão contidas nos Editais
- Sugestão
  - Melhoria nos procedimentos de inventário dos órgãos do Governo
- Investimentos Públicos previstos no Edital não são realizados
  - Concessionário se vê forçado a realizá-los, para não atrapalhar o desenvolvimento do projeto
  - Todos serão objeto de pedido de reequilíbrio econômico financeiro
- Sugestão
  - Inclusão de todas as obras e investimentos necessários no projeto, fazendo o certame refletir integralmente a situação do projeto

# Relacionamento com Municípios

- Impacto amplo das operações aeroportuárias esbarra na perspectiva local dos Prefeitos:
  - Expectativas irreais em relação a tributos e outras obrigações
  - Falta de estrutura para atender a necessidades básicas dos aeroportos, como fiscalização de trânsito, operação de táxis e similares
  - Legislação de uso do solo conflitante em municípios vizinhos
  - Múltiplas aprovações para estabelecimento de empreendimentos econômicos nos aeroportos
  - Potencial de aplicação de medidas insulares aos aeroportos
- Sugestão
  - Revisão da legislação reforçando poderes de mediação dos órgãos reguladores na solução de conflitos antes de solução judicial



## Desapropriações

- Questão relaciona-se à demora das decisões judiciais na imissão de posse
  - Mesmo que o Governo assuma a questão, a Justiça pode demorar a analisar alguns processos
- Sugestão:
  - Imissão imediata mediante o depósito do valor de avaliação, com discussão posterior

## Ponto Focal no Órgão Regulador

- POC – Point Of Contact
  - Ponto positivo mencionado pelos concessionários
  - Forma de atuação usual dos Órgãos Reguladores na área da aviação civil, mecanismo facilita o relacionamento contratual e regulatório com o poder concedente
- Sugestão
  - Estender a prática para todos os órgãos reguladores



# Conclusão

- Uma Questão de Escala
- Transporte Internacional de Passageiros
- Escopo do Levantamento
- Pontos de Preocupação
  - Múltiplas Alçadas e sua Coordenação
  - Licenciamento Ambiental
  - Acessibilidade
  - Operação de Aeroportos e Órgãos Públicos
  - Passivos Existentes e Investimentos Governamentais em Descompasso
  - Relacionamento com Municípios
  - Desapropriações
- Ponto Positivo
  - Ponto Focal no Órgão Regulador





Associação  
Brasileira  
das  
Empresas  
Aéreas

**Muito Obrigado!**

Adalberto Febeliano  
adalberto.febeliano@abear.com.br  
(11) 9 8212 4708

